



E-BOOK

EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2021



CGE
Controladoria
Geral do Estado



E-book Embaixadores da Cidadania 2021



CGE
Controladoria
Geral do Estado



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Governador

Ronaldo Ramos Caiado

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DE GOIÁS CGE-GO

Henrique Moraes Ziller

Subcontrolador de Governo Aberto e Participação Cidadã

Diego Ramalho de Freitas

Superintendente de Participação Cidadã

Danilo Borges Garcia Carvalho

EQUIPE TÉCNICA

Marjorie Lynn Nogueira Santos CGE-GO

Gabriella Melo da Silva Pio CGE-GO

Ana Carolina de Castro Bueno CGE-GO

Flávia Cristina dos Santos Scarpa CGE-GO

Fernanda Botelho Alvarenga da Silva CGE-GO

Lucelia Rocha da Silva CGE-GO

Ive Sales Rezende CGE-GO

Lucas Wallace Silva Ribeiro CGE-GO

Luciene Carlos Siqueira CGE-GO

Rammay Tarso Barreto Mello CGE-GO

Isadora Gonçalves Nogueira CGE-GO

DIAGRAMAÇÃO:

Anna Júlia Rodrigues de Andrade CGE-GO

SUMÁRIO DOS CAPÍTULOS

1. O PROJETO EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2021	7
1.1. O que é?	8
1.2. Execução do projeto	9
1.3. Gestão de Riscos	9
1.4. Quem foram os parceiros?	14
1.5. Perfil dos Embaixadores Selecionados para a Edição de 2021.	17
1.6. Perfil dos Embaixadores Formados.	21
 2. TAXAS DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO NA ETAPA TEÓRICA	 25
 3. TOP 10 DOS DESAFIOS DE IMPACTO SOCIAL DE 2021	 27
3.1. TOP 1: Projeto Civitas	30
3.2. TOP 2: Orçamento Participativo é cidadania	31
3.3. TOP 3: Consultoria em Educação Fiscal para as escolas públicas	31
3.4. TOP 4: A Liga Jovem	31
3.5. TOP 5: Projeto de Educação Previdenciária com foco nos trabalhadores rurais familiares, pessoas idosas e trabalhadores informais	31
3.6. TOP 6: Não somos invisíveis: formação e representatividade política	32
3.7. TOP 7: Cidadania [em] Constituição: Conhecendo os meus direitos e deveres enquanto cidadão	32
3.8. TOP 8: Resolve Aqui	32
3.9. TOP 9: Cidade Transparente 2.0	32
3.10. TOP 10: Tenda do Cidadão nos Bairros	32
 4. EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2021 x 2020	 33
4.1. O Projeto: Embaixadores da Cidadania 2020 x Embaixadores da Cidadania 2021	34
4.2. Perfil: Participantes 2020 x Participantes 2021	35
 5. OS EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2021	 36

SUMÁRIO DE IMAGENS

Figura 01 - Etapas do Projeto	8
Imagen 01 - Países que participaram	17
Imagen 02 - Estados Brasileiros selecionados	17

SUMÁRIO DE QUADROS

Quadro 01 - Comissão Avaliadora	14
Quadro 02 - Desafios de Impacto Social por país	28
Quadro 03 - Desafios de Impacto Social por estados brasileiros	28
Quadro 04 - Desafios de Impacto Social por município goianos	29

SUMÁRIO DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Selecionados por Estado	18
Gráfico 02 - Faixa Etária dos selecionados	18
Gráfico 03 - Escolaridade dos selecionados	19
Gráfico 04 - Gênero dos selecionados	19
Gráfico 05 - Raça dos dos selecionados	20
Gráfico 06 - Renda dos Seleccionados	20
Gráfico 07 - Formados por País	21
Gráfico 08 - Formados por Estado	21
Gráfico 09 - Faixa Etária dos formados	22
Gráfico 10 - Escolaridade dos formados	22
Gráfico 11 - Gênero dos formados	23
Gráfico 12 - Raça dos dos formados	23
Gráfico 13 - Renda dos formandos	24
Gráfico 14 - Taxas de aprovação, reprovação e abandono	26

PREFÁCIO

A edição 2021 do Embaixadores da Cidadania superou todas as (muitas) expectativas que haviam sido criadas. Além de dar continuidade a um projeto que é referência para a Extensão Universitária houve, ainda, o incremento de novas parcerias, novas universidades, diferentes pessoas envolvidas e, consequentemente, mais resultados positivos.

A adição mais notável e visível foi a participação de países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e ao todo, a edição de 2021 contou com 56 estrangeiros inscritos. Essa possibilidade de interlocução entre cidadãos de diferentes nacionalidades permite uma troca de vivências e culturas, que não seria possível mensurarmos.

Estar junto à comunidade é um dos preceitos básicos da Extensão Universitária, e isso o Embaixadores da Cidadania cumpre com maestria. Há o contato diário e direto entre tutores e alunos, as lives, os encontros via Zoom, podcasts, as redes sociais, tudo isso nos aproxima, mesmo nesse período de distanciamento físico.

Interagir e transformar a realidade social também fazem parte dos pilares de um projeto de extensão, a materialização dessa transformação causada pelo Embaixadores da Cidadania é o Projeto Civitas, o grande vencedor de 2021 que objetiva fomentar a participação social de crianças e adolescentes, de maneira a proporcionar à infância e juventude o amadurecimento participativo e consciência política e social. A Nayara, idealizadora do Civitas, é a personificação de tudo que almejamos com esse trabalho. Ver as fotos do projeto dela em ação nos dá força e muitos motivos para continuarmos essa caminhada, juntos, por muitos e muitos anos. Venha conosco!

Com carinho,

Profa. Dra. Jéssica Traguetto
Universidade Federal de Goiás

1- O PROJETO EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2021

1- O PROJETO EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2021

1.1 O que é?

O Embaixadores da Cidadania é um projeto do Governo do Estado de Goiás, realizado pela Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) e executado pela Gerência de Controle Social, inserida no quadro da Subcontroladoria de Participação Cidadã e Governo Aberto do órgão. Em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), o Embaixadores da Cidadania é um projeto de extensão da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE/UFG).

Em 2021, o projeto foi aberto para cidadãos com mais de 16 anos com interesse em aprender e exercer práticas de transparência e controle social. Foi realizado em dois grandes momentos que denominamos por “etapas¹” no estilo gamificação². A primeira, chamada “Etapa Teórica”, na qual os participantes realizaram cursos teóricos e atividades propostas. A segunda etapa foi denominada “Etapa Prática”, na qual os participantes foram provocados a executar o Desafio de Impacto Social, que configurou buscar soluções para algum problema identificado em suas comunidades. Os projetos do Desafio de Impacto Social foram avaliados por uma Comissão Avaliadora, composta por professores da UFG e servidores da CGE-GO e os 10 melhores avaliados foram premiados.

Figura 1: Etapas do projeto.



Fonte: Elaboração própria.

¹Para saber mais detalhes sobre como funciona a Etapa Teórica e Etapa Prática do Embaixadores da Cidadania acesse e leia o Capítulo 2 “O Programa Embaixadores da Cidadania” do e-book “Emaixadores da Cidadania 2020”:

<https://www.embaixadoresdacidadania.go.gov.br/assets/files/EmaixadoresdaCidadania-Edicao2020.pdf>

²Originada do termo em inglês “gamification”, gamificação consiste na aplicação de mecânicas utilizadas em jogos, em sua maioria virtuais, para cativar e engajar pessoas por meio de um sistema de desafios e bonificações.

1.2 Execução do projeto

A primeira edição do Embaixadores da Cidadania foi executada em 2020³ e contou com resultados relevantes em sua edição piloto. Agora, em sua segunda edição, o Embaixadores da Cidadania se reformula e apresenta-se com uma versão mais curta, feita em 48 dias, na qual se manteve o conteúdo referente a controle social e temáticas correlacionadas, assim como a etapa do Desafio.

Desde sua primeira edição, cidadãos de todas as unidades federativas do país puderam se inscrever e participar. Já para a edição de 2021, as inscrições e vagas foram ampliadas para além das fronteiras nacionais. A convite da Universidade Federal de Goiás, foram enviadas cartas-convite para Embaixadas e Universidades dos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).⁴

Nesta segunda edição foram recebidas 988 inscrições e selecionados 678 cidadãos para participar do Projeto. Assim como na edição anterior, a seleção dos participantes se deu por meio da combinação entre inteligência artificial e humana, com base nos dados e respostas enviadas pelo formulário de inscrição. Para tanto foram considerados os critérios de comprometimento, clareza de raciocínio e criatividade.

1.3 Gestão de Riscos

Para uma gestão de projetos eficiente, é preciso que os riscos sejam antecipados e, consequentemente, geridos. Por risco entendemos eventuais problemas que possam afetar negativamente o projeto. Assim, a Gerência de Controle Social da CGE-GO, a partir da política de Gestão de Riscos do órgão, realizou previamente um mapeamento dos riscos para o Embaixadores da Cidadania 2021.

A Gestão de Riscos realizada pelo Controle Social foi composta de um conjunto de ações que objetivaram evitar ou, pelo menos, controlar possíveis ameaças ao sucesso do projeto. As ações se iniciaram com o mapeamento dos possíveis riscos, considerando a natureza e arranjos que facilitariam suas ocorrências. Este mapeamento foi possível devido a análises dos dados e resultados da edição de 2020 e, assim, chegaram em 4 principais possíveis riscos:

- Baixo número de inscrições;
- Alta taxa de evasão;
- Parcerias/contratações não concretizadas; e
- Baixo engajamento nas atividades do projeto.

³ Para saber mais como foi a primeira edição, acesse o e-book Embaixadores da Cidadania edição 2020 <https://www.embaixadoresdacidadania.go.gov.br/assets/files/EmbaixadoresdaCidadania-Edicao2020.pdf>

⁴ A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é uma organização internacional formada por países lusófonos. Sendo eles: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

1.3.1. Baixo número de inscrições

Probabilidade ¹	Impacto ²	Nível de Risco ³
Improvável	Moderado	Médio

O primeiro risco mapeado foi o baixo número de inscrições que tem caráter estratégico. Entre as possíveis causas de sua ocorrência tem-se o curto prazo destinado às inscrições, a ineficiência dos meios de divulgação e a falta de atratividade no formato do projeto. A possibilidade do projeto ter uma baixa adesão perante a população influí diretamente no seu sucesso, por isso foram previstas consequências como: o alcance do projeto ser inexpressivo, desperdício de recurso público e atraso na execução do projeto. Para tanto, foi criado como controle desse risco um plano de comunicação para gerir a divulgação do Embaixadores da Cidadania 2021.

Com objetivo de gerenciar esse risco criou-se como indicador para monitoramento a quantidade de inscritos por vagas disponibilizadas e como meta 500 inscrições. Embora em 2021 a iniciativa tenha recebido menos inscrições, foi ultrapassada a meta e recebidas mais inscrições do que quantidade de vagas disponíveis. Nesta edição foram 988 inscrições para um total de 678 vagas.

1. Escala da probabilidade: raro; improvável; possível; provável; quase certo.

2. Escala do impacto: desprezível; menor; moderado; maior; catastrófico.

3. Escala do nível de risco: extremo; alto; médio;

4. Estratégico é um tipo de categoria de risco, decorrente da falta de capacidade da unidade em proteger-se/adaptar-se às mudanças que possam interromper o alcance dos seus objetivos estratégicos.

1.3.2. Alta taxa de evasão

Probabilidade ⁵	Impacto ⁶	Nível de Risco ⁷
Quase certo	Maior	Extremo

O segundo risco mapeado foi a alta taxa de evasão que, também, tem caráter estratégico. Como causas que podem levar a materialização do risco, cinco foram identificadas: não atendimento de expectativas dos participantes; falta de apoio e interação institucional; dificuldade com plataformas; equipe insuficiente para condução do projeto; e dados sobre os participantes não consolidados. Com base no levantamento dessas cinco causas foram estabelecidas quatro estratégias de controle do risco: conhecer o público inscrito; monitorar os participantes; acompanhar o desenvolvimento dos participantes; e comunicação com os participantes.

A medida que o projeto apresenta uma alta taxa de evasão, ou seja, há uma grande quantidade de participantes desistindo e abandonando tem-se como possíveis consequências: inexpressividade do projeto; má utilização de recursos e prejuízo à imagem da Controladoria Geral do Estado de Goiás. Com o objetivo de gerenciar esse risco, criou-se um indicador para monitoramento da taxa de evasão, calculada através da quantidade de desistências pela quantidade de vagas disponibilizadas e como meta, a manutenção dessa taxa em até 30%

-
- 5. Escala da probabilidade: raro; improvável; possível; provável; quase certo.
 - 6. Escala do impacto: desprezível; menor; moderado; maior; catastrófico.
 - 7. Escala do nível de risco: extremo; alto; médio;

1.3.3. Parcerias/Contratações não concretizadas

Probabilidade ⁸	Impacto ⁹	Nível de Risco ¹⁰
Improvável	Moderado	Médio

O terceiro risco mapeado foi a possível não concretização de parcerias e contratações para o projeto. Com caráter de risco estratégico, a não concretização poderia acontecer devido às seguintes causas: falta de conhecimento necessário para concretizar a parceria; falta de interesse do parceiro; e comunicação ineficaz com o parceiro. Para tanto, foram definidos três controles para esse risco: investir no processo de venda da parceria; estabelecer pontos de controle, atas; estabelecer documentos de formalização de parcerias.

Devido a sua estrutura gamificada composta por diferentes etapas, as parcerias são essenciais para a qualidade do projeto. Os parceiros são fundamentais para garantir desde um conteúdo de qualidade até o prêmio para os melhores participantes. Por isso, a não concretização de parcerias pode influir diretamente na qualidade e sucesso do projeto acarretando consequências como: poucos parceiros ou parcerias que agreguem pouco para o Programa; atraso na execução do programa; e não entrega da contrapartida dos parceiros.

Com objetivo de gerenciar esse risco criou-se como indicador para monitoramento a realização das contratações dentro do prazo. Como resultado da gestão de risco foi possível concretizar as parcerias com a Universidade Federal de Goiás, além da parceria com a Controladoria Geral da União que encaminhava os relatórios dos cursos de EAD realizados em sua plataforma para efeito de acompanhamento. Outros parceiros importantes foram os professores Gisele Craveiro, Humberto Dantas e Eduardo Galvão que, voluntariamente, ministraram aulas ao vivo e dinâmicas aos participantes. Também o Laboratório de Inovação da Escola de Governo Pequi Lab que concedeu aos participantes apoio metodológico para a definição do problema e solução a serem abordados no Desafio de Impacto Social. O SINDGESTOR contribuiu com R\$5.000,00 que possibilitou pagar prêmios em dinheiro para os dez melhores colocados no projeto de impacto social. Além disso, existe uma movimentação para apoiar a implantação dos projetos pelos embaixadores.

8. Escala da probabilidade: raro; improvável; possível; provável; quase certo.

9. Escala do impacto: desprezível; menor; moderado; maior; catastrófico.

10. Escala do nível de risco: extremo; alto; médio;

1.3.4. Baixo engajamento nas atividades do projeto

Probabilidade ¹¹	Impacto ¹²	Nível de Risco ¹³
Improvável	Moderado	Médio

O quarto e último risco mapeado foi o possível baixo engajamento dos participantes nas atividades propostas pelo projeto. Considerado de caráter estratégico, entre as causas previstas que poderiam desencadear esse risco estão: falta de acompanhamento do participante; inscrições realizadas por obrigação e não por vontade própria; atividades propostas desinteressantes; e o prêmio final ser desestimulante. Para conter a ocorrência dessas causas, foi previsto como plano de atuação: acompanhamento do público inscrito; variedade de atividades (formatos e conteúdos); e prêmio final em dinheiro.

A preocupação com a possibilidade de um baixo engajamento dos participantes existe pois o comprometimento e o empenho em participar assiduamente do projeto influí diretamente nos resultados finais do Embaixadores da Cidadania. Isso quer dizer que um projeto com baixo engajamento não atinge seu objetivo final que é o de mobilizar a comunidade participante em prol da cidadania. Por isso, as possíveis consequências do baixo engajamento são: não formar cidadãos mais engajados em controle social; qualidade ruim dos Desafios entregues pelos cidadãos durante os projetos; e prejuízo à imagem da CGE e dos projetos.

Para conter e gerenciar o risco, foi criado como indicador para monitoramento a quantidade de participantes que realizaram as atividades obrigatórias e complementares do projeto. Em 2021, o projeto contou com três cursos obrigatórios e atividades extras, dos 678 selecionados: 45,6% realizaram o primeiro curso; 40,3% realizaram o segundo curso; 37% realizaram o terceiro curso; 25,6% entregaram o desafio de impacto social. Além disso, obtivemos 1.922 participações nos 6 eventos realizados durante o projeto.

11. Escala da probabilidade: raro; improvável; possível; provável; quase certo.
12. Escala do impacto: desprezível; menor; moderado; maior; catastrófico
13. Escala do nível de risco: extremo; alto; médio;

1.4 Quem foram os parceiros?

Para agregar e enriquecer a iniciativa, o Embaixadores da Cidadania edição 2021, estabeleceu e manteve diversos parceiros. Além da parceria com a UFG, outro importante apoio se deu por meio da Controladoria Geral da União (CGU) que novamente disponibilizou os cursos de capacitação da Etapa Teórica, juntamente com os professores Dra. Gisele Craveiro,⁵ Dr. Humberto Dantas⁶ e Me. Eduardo Galvão⁷ que, voluntariamente, ministraram aulas ao vivo e dinâmicas aos participantes. Em 2021 também foram firmadas parcerias institucionais com a Controladoria-Geral do Distrito Federal e com a Universidade de Santa Catarina por meio do projeto de extensão Cultura Política.

Sindicato dos Gestores Governamentais (SindGESTOR) que, novamente, concedeu o valor de R\$ 5.000,00 para a divisão entre os dez melhores projetos enviados pelos participantes.

Contamos, também, com o trabalho de 13 voluntários entre professores (UFG) e servidores (CGE-GO) que compuseram a Comissão Avaliadora responsável por corrigir e atribuir nota aos 160 projetos enviados pelos cidadãos participantes durante a Etapa Prática. A seguir, conheça os membros da Comissão:

Quadro 01 - Comissão Avaliadora

AVALIADOR	CURRÍCULO
Alessandra Lessa	Analista em comunicação, coordenadora de projetos da ouvidoria na CGE-GO, coordenadora da seccional Goiás da ABC Pública e doutoranda em Comunicação pela UNB
Ana Bueno	Bacharel em Direito pela PUC-GO, especialista em Direito Público pela Universidade Cândido Mendes, graduanda em Políticas Públicas pela UFG e integrante da equipe de Controle Social na CGE-GO

⁵ Drª Gisele S Craveiro, docente da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), coordenadora do Grupo de Pesquisa Colaboratório de Desenvolvimento e Participação (Colab-USP). Assista sua aula: <https://www.youtube.com/watch?v=yMPY-Xfpulw>

⁶ Drº Humberto Dantas, cientista social, mestre e doutor em Ciência Política pela USP. Pesquisador da FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás. Assista sua aula: <https://www.youtube.com/watch?v=yMPY-Xfpulw>

⁷ Mestre em Direito das Relações Internacionais, especialista em Relações Governamentais e Políticas Públicas, diretor de Relações Governamentais da BCW-Global, professor dos MBAs em Relações Institucionais e em Políticas Públicas no Ibmec, fundador do Pensar RelGov. Assista sua aula: <https://www.youtube.com/watch?v=QRCQEbwIwJg>

Anna Júlia Andrade	Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela UFG. Idealizadora e Monitora do projeto Fábrica de Midas na UFG e Iniciadora Científica no PlanUrb. Assessora de Comunicação na equipe do Controle Social na CGE-GO
Cácia Pimentel	Doutora em Direito Público e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (Bolsa Mérito). Visiting Scholar na Columbia University. Mestre em Direito pela Cornell University, New York. MBA pela FGV-DF em Direito Econômico e das Empresas. Advogada. Pesquisadora do NEG/UFG.
Daniela Rosim	Mestre e Doutora em engenharia de produção pela USP de São Carlos. Professora do curso de administração da UFG onde também atua no programa de pós-graduação stricto sensu.
Ednei Pereira	Doutorando em Ciências Contábeis pela UFES. Mestre em Ciências Contábeis pela Unb. Graduado em Ciências Contábeis pela UEG. É docente do curso de Ciências Contábeis da UFG.
Gabriel Lepletier	Cientista político, coordenador de ação política do LIVRES na Câmara dos Deputados, com atuação na área de relações governamentais e advocacy. É líder da rede de educação política Politize.
Gabriella Pio	Graduada em Relações Internacionais pela UFG e líder de projeto de Controle Social na CGE-GO
Ive Sales	Comunicadora Social pela PUC-Go e Especialista em Comunicação pela USP. Graduanda em Políticas Públicas pela UFG e integrante da equipe de Controle Social na CGE-GO
Jessica Traguetto	Doutora em Administração pela UnB com período sanduíche em UC-Berkeley. É professora da UFG e coordenadora do grupo de pesquisa AJUS-UFG
Lucas Okado	Doutor em Ciência Política pela UFPR. É professor visitante no Programa de Pós Graduação em Ciência Política da UFG.
Luciene Siqueira	Graduanda em Ciência Sociais com Habilitação em Política Públicas pela UFG. Integrante da equipe de Controle Social na CGE-GO
Marjorie Lynn	Mestranda em Ciência Política pela UFG. Graduada em Gestão de Políticas Públicas pela UnB e especialista em Gestão Governamental pelo Ibmec e Gerente de Controle Social na CGE-GO
Robert Bonifácio	Doutor em Ciência Política pela UFMG. É professor adjunto da UFG, onde atua como membro do programa de pós-graduação em Ciência Política e em Direito e Políticas Públicas.

Fonte: Elaboração própria.

1.4.1. Tutores

Para a edição de 2021 foram convidados Embaixadores formados na edição de 2020 para serem responsáveis pela tutoria. Ao todo foram convidados 14 Embaixadores de 2020 para serem os novos tutores. Como na edição passada, os tutores foram peças fundamentais para o andamento do projeto, principalmente, no que diz respeito ao aprendizado individual de cada participante. Cada tutor ficou responsável por uma turma e de perto ficaram responsáveis por comunicar, suprir e ajudar com dúvidas e questionamentos sobre o projeto e seus conteúdos.

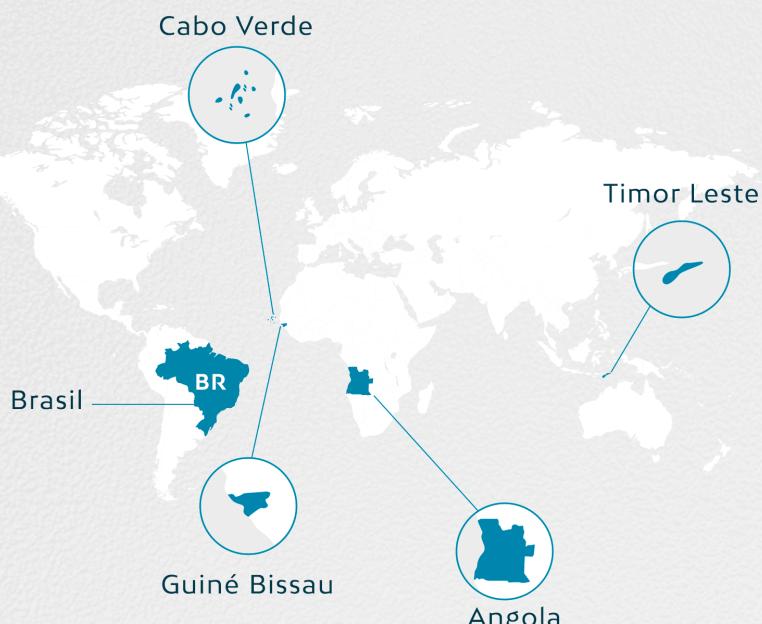
CONHEÇA NOSSOS EMBAIXADORES TUTORES DE 2021:

Ana Lúcia A. de Oliveira	Cursa Saúde coletiva e periferias na UFSCar
Ana Rosa de Sá Barreto	Pós-graduada em Controle da Administração Pública
Andrea Façanha	Não informou
Ângela Maria P. de Araújo	Não informou
Bárbara Batista M. de S. Santos	Graduada com formação pedagógica em Geografia
Flaviane dos S. Silva	Não informou
Hivelyza M. Rosa Procópio	Graduanda em biblioteconomia pela UFG
Josias S. Bernardo	Graduando em Administração pelo UFG
Liliane do N. Neri	Pós graduada em Especialização em Tutoria em EaD e Aperfeiçoamento em Tecnologias Educacionais e Ensino Híbrido
Lucinda Freese Alves	Não informou
Patricia Sousa Marques	Pós mestrande Arquitetura e Urbanismo do Programa de Pós-Graduação em Projeto e Cidade
Victoria Vilvert Costa	Não informou
Welliton Correia Vale	Pós graduado em Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar
Zhara Helou R. de Castilho	Pós graduanda e, Gestão de Política Públicas pela UFG

1.5 Quem foram os participantes?

Como dito anteriormente, para 2021 as inscrições foram ampliadas para países membros da CPLP. Assim, além de unidades federativas do Brasil, foram recebidas inscrições de outros 4 países: Angola, Cabo Verde, Timor Leste e Guiné Bissau.

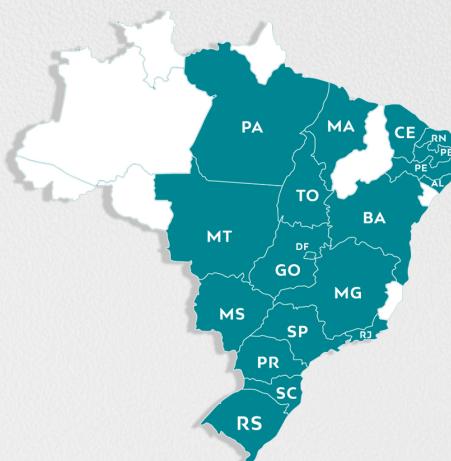
Imagen 01 - Países que participaram



Fonte: Elaboração própria.

Em território nacional, o projeto recebeu a participação de cidadãos de 18 estados mais o Distrito Federal (Imagen 02):

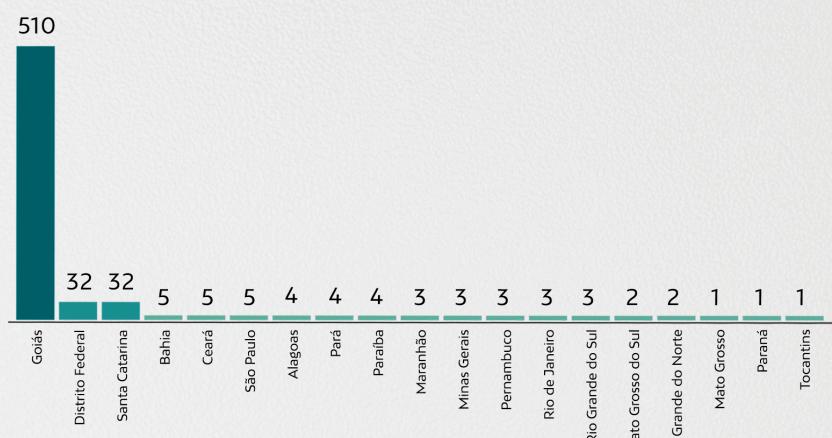
Imagen 02 - Estados Brasileiros selecionados



Fonte: Elaboração própria.

Graças aos dados declarados pelos participantes no ato da inscrição, foi possível analisar diferentes perfis sociodemográficos dos Embaixadores selecionados para a edição 2021. Como pode ser visto na imagem anterior, cidadãos de 18 estados foram selecionados e o número absoluto de cidadão por estado pode ser observado no gráfico a seguir:

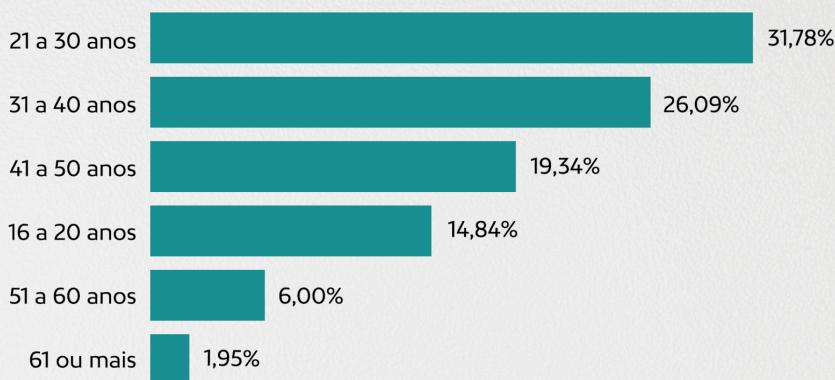
Gráfico 01 - Selecionados por Estado



Fonte: Elaboração própria.

Entre a faixa etária dos selecionados (Gráfico 2) é possível notar que as idades variaram de 16 anos⁸ a 76 anos, sendo 16 anos a idade mínima e não havendo idade máxima. Embora predomine a participação de cidadãos jovens com idade de até 40 anos (representam quase 58% do total), a presença de cidadãos mais maduros entre 41 e 60 anos também é um destaque, sendo eles 25% do total de selecionados.

Gráfico 02 - Faixa Etária dos Selecionados

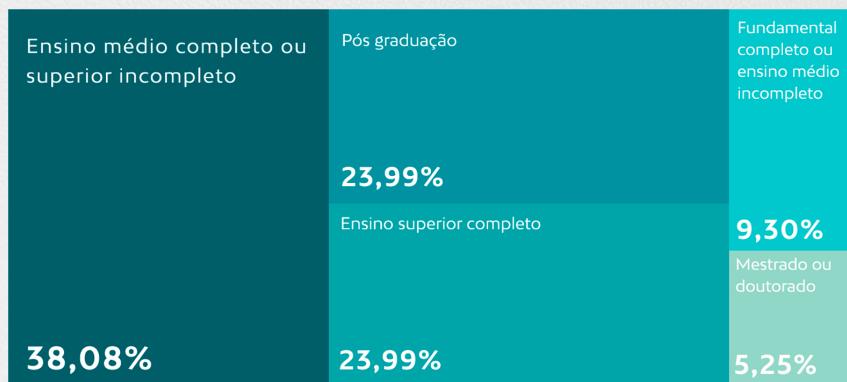


Fonte: Elaboração própria.

⁸ Segundo previsto no edital, 16 anos é a idade mínima para participar do Embaixadores da Cidadania.

Analisamos, também, o grau de escolaridade entre os selecionados e notamos que a maioria dos participantes possuem ou ensino médio completo ou ensino superior incompleto (37,66%), seguido pelos participantes que declararam ter pós-graduação (23,60%). Porém, é importante destacar os 9,3% que declararam ter ou fundamental completo ou ensino médio incompleto, uma porcentagem ainda pequena, mas que corrobora com o objetivo contínuo do projeto de promover a diversidade entre os perfis dos selecionados.

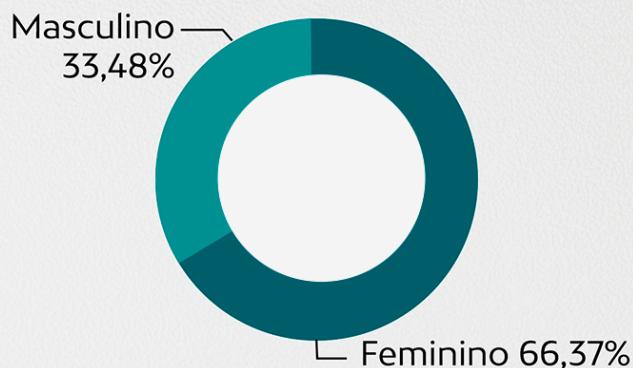
Gráfico 03 - Escolaridade dos Selecionados



Fonte: Elaboração própria.

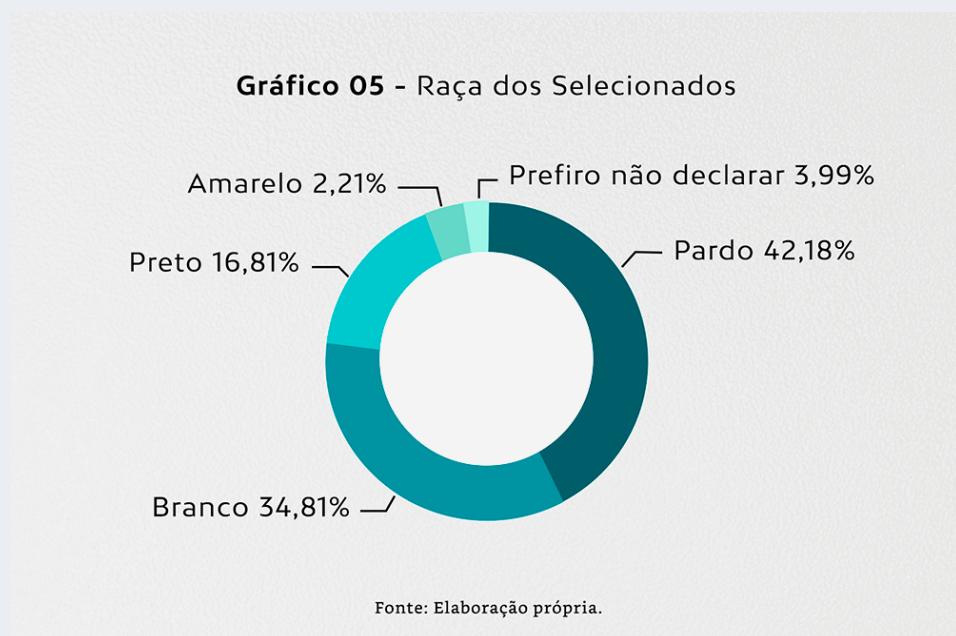
Por fim, através do formulário de inscrição também foi possível inferir sobre o gênero (gráfico 04) e raça (gráfico 05) dos cidadãos selecionados para participarem do Projeto. As mulheres são maioria entre os selecionados, representando 66,3% do total. No gráfico a seguir que para além das mulheres (em azul escuro) e homens (em amarelo), há uma pequena taxa de 0,15% que indica 01 pessoa que, na inscrição, selecionou a opção “outros” para declarar o gênero.

Gráfico 04 - Gênero dos Selecionados

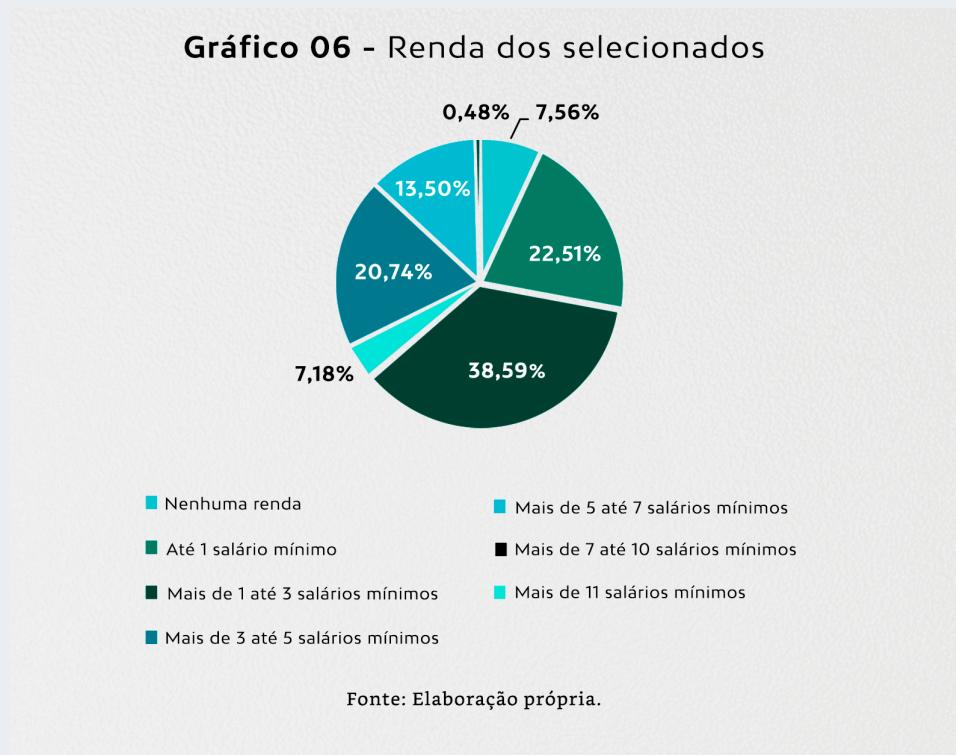


Fonte: Elaboração própria.

Os declaradamente pardos (42,1%), por sua vez, são a maioria entre os cidadãos selecionados, seguidos dos declaradamente brancos (34,8%) e pretos (16,81%). Também se destaca no gráfico a seguir a presença de cidadãos declaradamente amarelos (2,2%) e indígenas (0,29%).



Outro dado possível de ser analisado é a renda dos participantes selecionados para participar do projeto. A renda predominante entre os selecionados foi de 1 a 3 salários mínimos, representando a realidade financeira de quase 40% do total de selecionados. Na sequencia, representando 22% e 20% do total dos selecionados, respectivamente, temos a renda de até 1 salário mínimo e a renda de 3 a 5 salários mínimos.

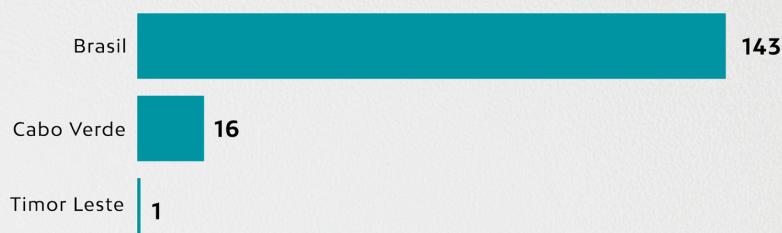


1.6 Perfil dos Embaixadores Formados

A seguir, conheça o perfil sociodemográfico dos cidadãos que concluíram e se formaram como Embaixador da Cidadania na edição de 2021 do Projeto.

Como dito anteriormente, a edição de 2021 contou com a inscrição de cidadãos de 4 países para além do Brasil, sendo eles: Angola, Cabo Verde, Timor Leste e Guiné Bissau. Desses, Cabo Verde e Timor Leste foram os países que contaram com Embaixadores da Cidadania formados pelo Projeto, incluindo um cidadão de Cabo Verde que teve seu Desafio de Impacto Social entre os 10 melhores desafios apresentados na edição. A seguir veja o número absoluto de formados por país:

Gráfico 07 - Formados por País

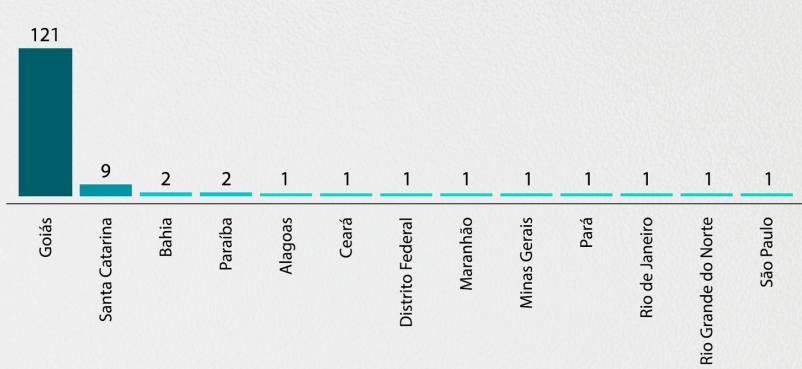


Fonte: Elaboração própria.

Inicialmente, o projeto contou com a seleção de participantes de 18 estados brasileiros e o Distrito Federal. Ao final do projeto foram formados cidadãos de 12 estados brasileiros (ver Imagem 2 e Gráfico 07).

A seguir, veja o número absoluto de cidadãos por estado brasileiro:

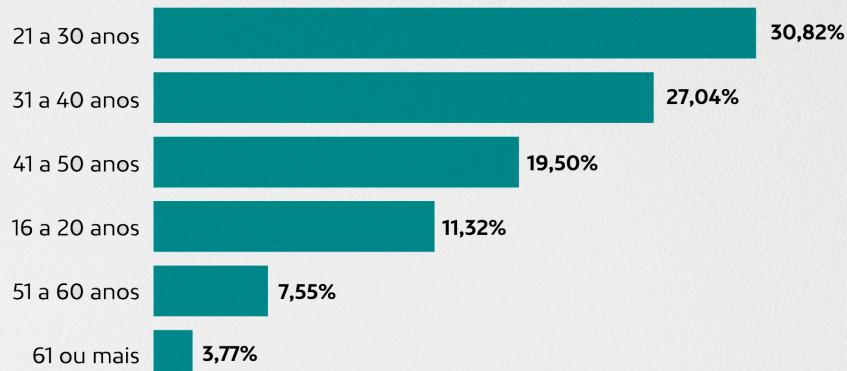
Gráfico 08 - Formados por Estado



Fonte: Elaboração própria.

Sobre a faixa etária dos formados, nota-se que não houve alteração na ordem de representantes por faixa etária como é possível ver no gráfico a seguir:

Gráfico 09 - Faixa etária dos formados



Fonte: Elaboração própria.

Como é possível ver no gráfico a seguir, os participantes que declararam ter ensino médio completo ou superior completo foram maioria na seleção e se mantiveram como maioria entre os formados. Já os pós-graduados, que eram a segunda maior parcela entre os selecionados, se tornaram os terceiros em número total de formados, perdendo o segundo lugar para os cidadãos que declararam ter ensino superior completo.

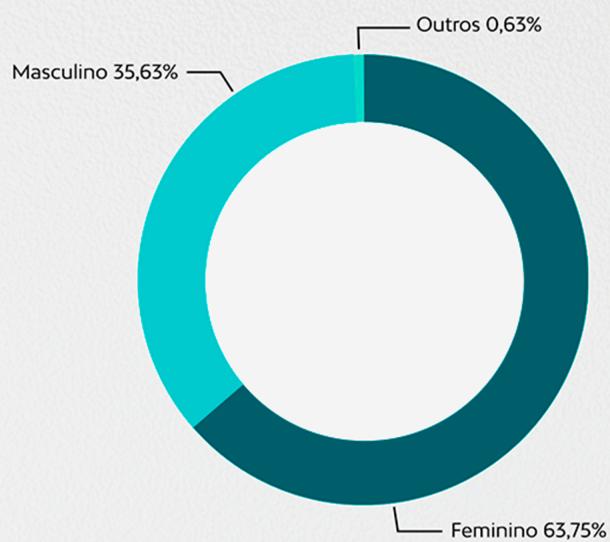
Gráfico 10 - Escolaridade dos formados



Fonte: Elaboração própria.

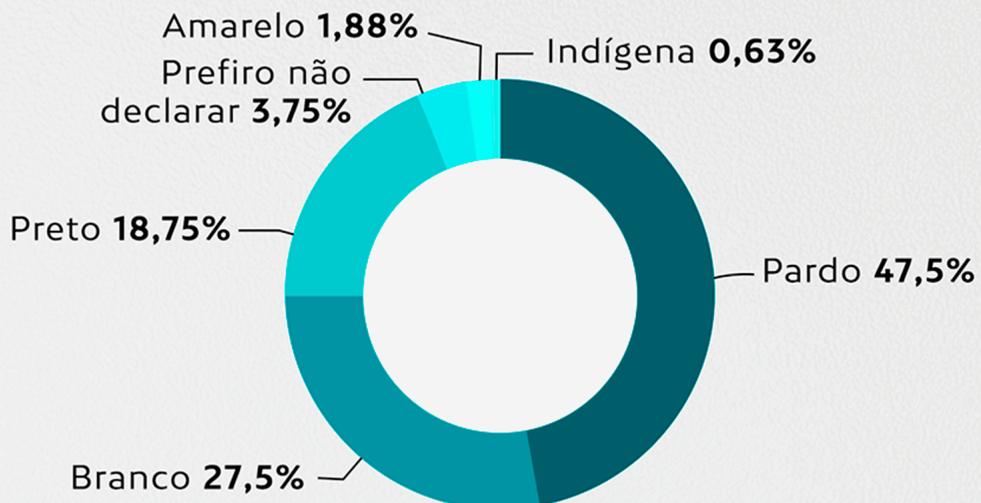
Já quanto a gênero e raça não houve grandes alterações entre os selecionados e formados. O gênero mulheres (63,7%) e a raça parda (47,5%) se mantiveram como maioria. Destaque para quantidade relativa percentual de brancos que diminuiu entre os selecionados e os formados, enquanto a quantidade relativa percentual de pretos aumentou dentro desse aspecto comparativo. Para uma visão melhor do contexto, veja os gráficos a seguir.

Gráfico 11 - Gênero dos formados



Fonte: Elaboração própria.

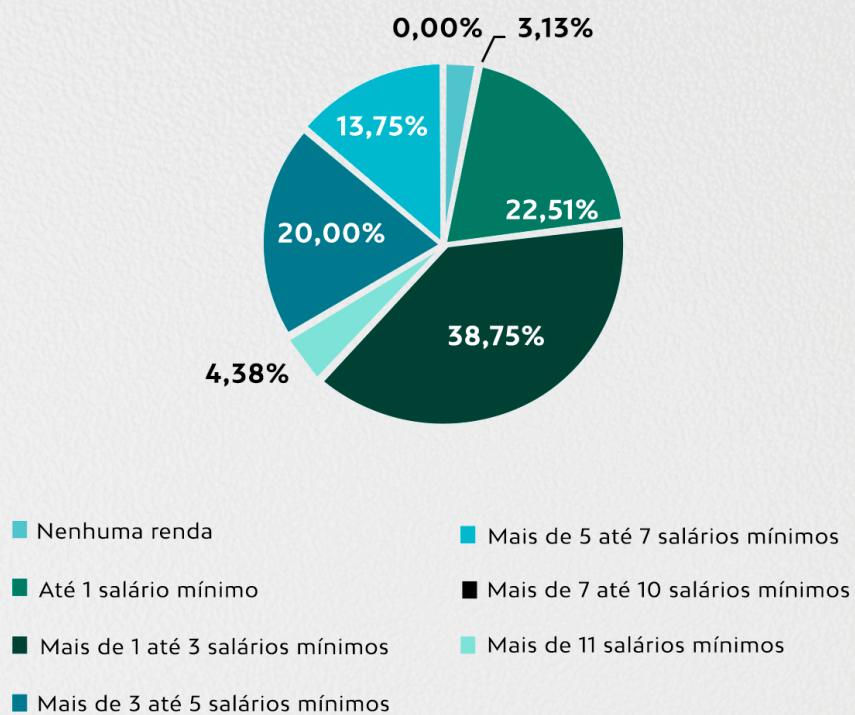
Gráfico 12 - Raça dos Formados



Fonte: Elaboração própria.

Por meio da análise do gráfico da renda mensal dos formados, é possível afirmar que a maioria deles tem uma renda de 1 a 3 salários mínimos, mantendo o que foi visto entre os selecionados que também, em sua maioria, declararam essa renda. O padrão também se manteve o mesmo na sequência com a faixa de 1 a 3 salários em segundo lugar mas dessa vez dividindo espaço com 3 a 5 salários. Contudo, nota-se que os selecionados que declararam ter entre 7 e 10 salários mínimos não se formaram no projeto.

Gráfico 13 - Renda dos formados



Fonte: Elaboração própria.

2- TAXAS DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO NA ETAPA TEÓRICA

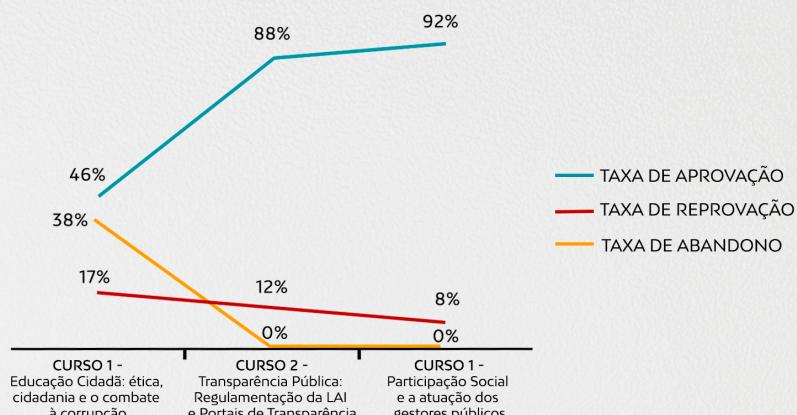
2- TAXAS DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO NA ETAPA TEÓRICA

Foram calculadas taxas que resumem os três possíveis comportamentos dos participantes que configuram: taxa de aprovação, taxa de reprovação e taxa de abandono.

A taxa de aprovação é contabilizada pelo número de Embaixadores que finalizaram o curso teórico no prazo estipulado em edital. Enquanto a taxa de reprovação é contabilizada pelo número de Embaixadores que não finalizaram o curso teórico no prazo.

A taxa de abandono é calculada com base no número de Embaixadores que optaram por deixar o Projeto. Esse abandono pode ter ocorrido de maneira justificada - quando o Embaixador comunica sua desistência - ou de maneira injustificada - quando o Embaixador se retira do programa sem informar a Coordenação.

Gráfico 14 - Taxas de aprovação, reprovação e abandono



Fonte: Elaboração própria.

Consolidando essas três taxas na série histórica dos cursos (Gráfico 12) nota-se dois diferentes cenários durante a Etapa Teórica: o primeiro, no início do Projeto, com maiores taxas de abandono (38%) e reprovação (17%). O segundo cenário se desenha a partir do segundo curso, no qual abandono e reprovação caem de forma significativa (abandono 0% e reprovação 12%) e assim se mantêm, decaindo de forma constante até o final da Etapa Teórica, enquanto aprovação sobe, também, de forma contínua. Assim como observado na edição 2020, confirma-se que o comportamento dos cidadãos participantes muda conforme o progresso na formação. No primeiro curso as maiores taxas de abandono e reprovação servem como uma “primeira peneira” e após o momento inicial de entendimento das dinâmicas e responsabilidades no Projeto, a tendência é uma maior retenção dos cidadãos até o final do Embaixadores da Cidadania.



3- TOP 10 DOS DESAFIOS DE IMPACTO SOCIAL DE 2021

3- TOP 10 DOS DESAFIOS DE IMPACTO SOCIAL DE 2021

Ao todo foram recebidos 160 Desafios de Impacto Social. As propostas de intervenção com objetivos de melhorar contextos e realidades, segundo a percepção do cidadão, vieram de 3 países diferentes, confira quais e a quantidade absoluta de cada um:

Quadro 2 - Desafios de Impacto Social por País

PAÍS	QUANTIDADE DE DESAFIOS
Brasil	143
Cabo Verde	16
Timor Leste	01

Fonte: Elaboração própria.

Enquanto projeto do Governo do Estado de Goiás, o Embaixadores da Cidadania desde sua primeira edição tem nos cidadãos goianos o foco das suas atividades sem deixar de olhar para os outros estados do país. Abrindo e dando a oportunidade dos brasileiros conhecerem mais sobre controle social e responsabilidade cívica. A edição de 2021 contou com Desafios de Impacto Social de 12 estados brasileiros mais o Distrito Federal, conheça-os a seguir:

Quadro 3 - Desafios de Impacto Social por estados brasileiros

ESTADOS	QUANTIDADE DE DESAFIOS
Alagoas	01
Bahia	02
Ceará	01
Distrito Federal	01
Goiás	121
Maranhão	01
Minas Gerais	01

Pará	01
Paraíba	02
Rio de Janeiro	01
Rio Grande do Norte	01
Santa Catarina	09
São Paulo	01

Fonte: Elaboração própria.

A maioria absoluta, 121 Desafios, são de cidadãos goianos e as propostas de intervenção estão espalhadas em diversos municípios de Goiás. Confira no quadro a seguir os municípios goianos e suas respectivas quantidades de Desafios.

Quadro 4 - Desafios de Impacto Social por município goiano

MUNICÍPIO	Qtd. de Desafios
Abadia de Goiás	01
Águas Lindas de Goiás	01
Anápolis	04
Aparecida de Goiânia	13
Aruanã	01
Aurilandia	01
Bela Vista de Goiás	01
Caldas Novas	02
Catalão	01
Cavalcante	01
Cidade Ocidental	01
Formosa	03
Goianésia	01
Goiânia	41
Goiás	02
Heitoraí	01
Inaciolândia	02
Inhumas	01
Iporá	02
Itaberaí	01
Itaguaru	01
Itapaci	01
Itapurapuã	01
Itapuranga	04
Jesúpolis	04
Jussara	
Jussara	01
Monte Alegre de Goiás	
Monte Alegre de Goiás	02
Nerópolis	
Nerópolis	01
Niquelândia	
Niquelândia	01
Padre Bernardo	
Padre Bernardo	01
Planaltina	
Planaltina	02
Quirinópolis	
Quirinópolis	01
Rio Verde	
Rio Verde	02
Santa Cruz de Goiás	
Santa Cruz de Goiás	02
Santo Antônio do Descoberto	
Santo Antônio do Descoberto	02
São João	
São João	01
São Luís de Montes Belos	
São Luís de Montes Belos	01
São Miguel do Araguaia	
São Miguel do Araguaia	01
Senador Canedo	
Senador Canedo	01
Trindade	
Trindade	04
Uruaçu	
Uruaçu	02
Valparaíso de Goiás	
Valparaíso de Goiás	02

Fonte: Elaboração própria.

Todos os 160 Desafios foram corrigidos pela Comissão de Avaliação. As notas finais foram compostas por média simples a partir da soma das notas de dois avaliadores (um servidor da CGE-GO e um professor da UFC). Os 10 Desafios com maiores notas foram premiados com um valor em dinheiro. A seguir conheça os 10 desafios premiados da edição de 2021

3.1 TOP 1: Projeto Civitas

O Projeto Civitas (do latim, “Cidadania”), tem como objetivo fomentar a participação social de crianças e adolescentes, de maneira a proporcionar à infância e juventude o amadurecimento participativo e consciência política e social. Ainda em 2021, o projeto da embaixadora Nayara saiu do papel e atingiu em média 15 crianças e adolescentes, com idade entre 7 e 16 anos, em cada um dos oito encontros realizados em 2021. O prêmio recebido pela 1ª colocação foi utilizado na confecção de camisas, copos, materiais de trabalho, alimentação e premiações às crianças e adolescentes pelas atividades desenvolvidas. (Nayara Ana Acacio Lima. Altamira, Pará).



3.2 TOP 2: Orçamento Participativo é Cidadania

A solução para alcançar e superar problemas comunitários está justamente em juntar pessoas para refletir sobre as necessidades da sua rua, da sua praça, do seu bairro, enfim, da sua cidade. O projeto Orçamento Participativo tem como objeto o planejamento da gestão dos recursos públicos, que obriga o governo local a estabelecer a quantia que deverá gastar em cada área de atuação governamental e em cada obra ou programa a ser implantado pelo poder público (Carlos Antonio Coutrim Caridade. Jesúpolis, Goiás).

3.3 TOP 3: Consultoria em Educação Fiscal para as Escolas Públicas

O projeto de Consultoria sobre Educação Fiscal pretende apoiar na solução da problemática da constante escassez de fomento, incentivo e formação sobre a cultura de educação fiscal nas escolas do ensino público básico. A proposta tem como objetivo principal a difusão e fomento da criação de uma cultura de educação fiscal nas escolas públicas, proporcionando a longo prazo a formação de cidadãos conscientes de seu papel nas temáticas fiscais em esfera local, municipal, estadual e federal (Adilson Bicudo da Rocha. Anápolis, Goiás).

3.4 TOP 4: A Liga Jovem

A liga jovem será um promotor da cultura democrática e um cultivador incessante da cultura cívica no seio dos jovens nas comunidades. O maior propósito será mostrar aos jovens o que ser um bom cidadão é ser aquele que participa na vida da comunidade, ser aquele que não apenas age de si para si, mas sim, aquele que canaliza a finalidade das suas ações pensando no bem comum (Ianilton César Gomes de Pina. Cabo Verde).

3.5 TOP 5: Projeto de Educação Previdenciária com Foco nos Trabalhadores Rurais Familiares, Pessoas Idosas e Trabalhadores Informais

O projeto de educação previdenciária consiste em um conjunto de ações integradas que visam garantir a cobertura previdenciária a grupos de pessoas até então não alcançadas de forma efetiva pela previdência social. Busca angariar a participação de instituições públicas e privadas conscientes de sua função social, que apoiem o projeto tanto a nível material quanto humano, na iniciação, manutenção e expansão do plano. (Cristiano Brito De Carvalho. Itapuranga, Goiás).

3.6 TOP 6: Não Somos Invisíveis: Formação e Representatividade Política

O projeto busca oferecer um curso de formação política voltado para a comunidade LGBTQIA+, com o objetivo de solucionar o problema da sub-representação dessa comunidade no âmbito político e servindo como um meio de empoderamento e ocupação de espaços políticos (Leonidas Silva Georgoula. Santa Catarina).

3.7 TOP 7: Cidadania [em] Constituição: Conhecendo os Meus Direitos e Deveres Enquanto Cidadão

Tem o objetivo de levar às crianças e adolescentes conhecimentos básicos acerca de seus direitos e deveres enquanto cidadãos, visando possibilitar o exercício pleno da cidadania. A proposta inicial do projeto é contar com o trabalho voluntário de estudantes e profissionais das áreas do Direito e da Pedagogia, bem como com o apoio da OAB (Anderson Smilley Freitas Alves. Goiânia, Goiás).

3.8 TOP 8: Resolve Aqui

O projeto tem o intuito de orientar a população onde e como buscar atendimento em órgãos públicos para resolver seus problemas cotidianos, solicitar agendamentos em órgãos diversos. O agente do RESOLVE AQUI teria capacitação para poder orientar e direcionar o cidadão para o lugar certo, na data certa. (Laura de Camargo Arnholdt. Goiânia, Goiás).

3.9 TOP 9: Cidade Transparente 2.0

O Projeto visa fiscalizar e atualizar os serviços virtuais prestados pelas prefeituras dos municípios do Estado de Goiás, aplicando e desenvolvendo softwares que dão suporte ao acesso dos cidadãos com deficiências, iletrados e portadores de síndromes (Gilmar Almeida de Brito Junior. Cidade Ocidental, Goiás).

3.10 TOP 10: Tenda do Cidadão nos Bairros

O Projeto tem como objetivo integrar e comprometer os cidadãos daquele bairro a se envolver de forma ativa nos assuntos de políticas públicas necessárias ao bem comum da comunidade onde vive, levando ao cidadão o conhecimento de cidadania através de sua realidade, acolhendo os problemas do seu bairro, e direcioná-lo a buscar os meios para resolver através das políticas públicas (Flávia Costa Martins Máximo. Iporá, Goiás).

4- EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2021 x 2020

4- EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2021 x 2020

O objetivo deste é capítulo é o de comparar as edições do Embaixadores da Cidadania ocorridas em 2020 e 2021, analisando a estrutura, execução, gerenciamento e resultados ao longo desses dois anos. Contudo, destacamos que o foco aqui é a edição de 2021, por isso, caso queira ter uma panorama na edição de 2020 leia o nosso e-book Embaixadores da Cidadania edição 2020.⁹

4.1 O Projeto: Embaixadores da Cidadania 2020 x Embaixadores da Cidadania 2021

Como dito anteriormente, o Embaixadores da Cidadania foi estruturado em dois grandes momentos: etapa teórica que visa a capacitação; etapa prática que visa o desenvolvimento da solução de um problema público. Em 2020, o projeto teve duração de seis meses, onde a etapa de capacitação contou com 5 cursos na modalidade EaD. Para 2021, houve a diminuição do tempo de duração do projeto com o objetivo de conter as taxas de abandono. Assim, houve uma redução da quantidade de cursos, que passaram para 3 no total, e a duração total do projeto foi de um mês e meio.

Com um menor tempo destinado às inscrições (12 dias), a edição 2021 contou com uma redução de 26,6% na quantidade de adesão das inscrições. Em seu ano de estreia o projeto contou com 1.288 inscrições em 20 dias, na edição de 2021 seguinte houve uma redução das inscrições, caindo para 907 inscrições totais em 12 dias.

Em ambas as edições, no ato da inscrição, os interessados responderam a um questionário e com base nessas respostas, se deu a seleção de acordo com os critérios: comprometimento, clareza de raciocínio e criatividade. A seleção se foi realizada por meio da combinação entre inteligência artificial e humana. E embora o número de inscritos tenha diminuído, em 2021 foram selecionados 678 cidadãos que representaram um aumento de quase 10% no número total de selecionados em 2020.

Para além do aumento no número de selecionados, a edição de 2021 também contou com outra ampliação, dessa vez, na localização dos inscritos. Para 2021, o Secretário Henrique Ziller, Controlador Geral do Estado Goiás, idealizou a ampliação do Embaixadores da Cidadania para países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e ao todo, a edição de 2021 contou com 56 estrangeiros inscritos, todos selecionados para participar do projeto.

⁹ Acesse o e-book Embaixadores da Cidadania edição 2020 em:
<https://embaixadoresdacidadania.go.gov.br/assets/files/EmbaixadoresdaCidadania-Edicao2020.pdf>

Por fim, entre as novidades estruturais da edição de 2021 estão as turmas regionais. Devido a parcerias institucionais com a Controladoria-Geral do Distrito Federal e com a Universidade Federal de Santa Catarina, os dois estados obtiveram a formação de turmas exclusivas para seus cidadãos.

4.2 Perfil: Participantes 2020 x Participantes 2021

Se considerarmos o fato de que Embaixadores da Cidadania 2021 ultrapassou as fronteiras brasileiras, então, notoriamente, a diversidade na edição de 2021 foi ampliada. Contudo, se olharmos para o âmbito nacional foi possível observar redução na quantidade de estados brasileiros com representantes. Na edição de 2020, 22 estados e o DF contaram com participantes, enquanto na edição de 2021 a representatividade foi de 18 estados.

Já o intervalo de idades entre o participante mais novo (16 anos) e o mais velho na edição 2021 (76 anos) é muito parecido com o de 2020 onde o participante mais velho tinha 75 anos. Podendo indicar um padrão entre o perfil de quem busca Projetos desse tipo, a faixa etária de 21 a 30 anos, seguida da de 31 a 40 anos se mantiveram como primeira e segunda faixa etária com o maior número de participantes, respectivamente. A novidade foi que em 2021 a faixa etária de 41 a 50 anos superou a de 16 a 20 anos com mais participantes.

Quanto ao nível de escolaridade visto nos dois anos, nota-se uma diminuição no nível de escolaridade entre os cidadãos selecionados. Em 2020, a maioria (33%) apresentava pós-graduação, enquanto em 2021 a maioria apresentou ensino médio completo ou superior incompleto (38%) e os pós-graduados compuseram o segundo lugar, sendo 24% do total.

Por fim, as mulheres e os declaradamente pardos se mantiveram como maioria entre os selecionados. A maior alteração vista foi a diminuição relativa do percentual de brancos que em 2020 foi de 40% e em 2021 caiu para 34%, enquanto houve um aumento relativo do percentual de pretos que em 2020 foi de 13%, aumentando para 16% dos cidadãos selecionados.

5- OS EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2021

5- OS EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2021

ADEMAR DURÃES DA MATA	EVICLEITON PEREIRA DA SILVA
ADILSON BICUDO DA ROCHA	EZITA DA SILVA COSTA
ADRIANA DIAS DA CUNHA	FABIANA APARECIDA ALVES DE OLIVEIRA
ADRIANA ROSA DE LIMA	FERNANDO FERNANDES DE AZEVEDO
ALESSANDRA CRISTINA RODRIGUES	FLÁVIA COSTA MARTINS MÁXIMO
ALEXANDRE SANTIAGO GOMES	FRANCIELE ROSA DOS SANTOS AMARAL
ALFREDO CARVALHO DE SANTANA	FRANCISLEY MARTINS DE MOURA PERES
ALINE FERREIRA SEGURADO	FRANCIVALDO DE ALMEIDA SANTOS
ALINE GABRIELA OLIVEIRA FARIA	GABRIELA INÁCIO CARVALHO STIVAL
ANA MARIA	GILMAR ALMEIDA DE BRITO JUNIOR
ANA MARIA QUEIROZ DE BARROS	GUILHERME LUIZ SILVA TELES
ANDERSON SMILLEY FREITAS ALVES	GUSTAVO HERNANES DOS SANTOS
ANDREIA SORAIA NEVES VIEIRA	GUSTAVO RODRIGUES DA SILVA
ÂNGELA ADRIANA VAZ BARBOSA VICENTE	HELIO BUENO TEIXEIRA
ANICIA DOS SANTOS CABRAL	IANILTON CÉSAR GOMES DE PINA
ATTYLA DE ANDRADE BUENO	IASNAIA POLIANA COSTA
BÁRBARA LORENA DE SIQUEIRA ROBERTO	ICARO GONÇALVES DOS SANTOS
BRENDA RAYANNE RODRIGUES REIS	IGOR THIAGO ALBUQUERQUE
BRUNO CARLOS FERNANDES SANCHES	IRIS DIVINA ALVES DE MOURA
CAMILA BEATRIZ FARIA	IRVING RODRIGO SANTIAGO RIBEIRO
CARLOS ANTONIO COUTRIM CARIDADE	ISADORA ALMEIDA MELO
CLEINE BORGES ALVES DE MOURA	IVANI PEREIRA DOS SANTOS
CLEITON ALVES CAVALCANTI	IVONE AMARAL DE SOUZA DIAS
CRISTIANE NOVAES BARBOSA	JACKELYNE ALVES DA SILVA
CRISTIANO AUGUSTO PEDROSO SANTANA	JERÔNIMO MOREIRA DE OLIVEIRA
CRISTIANO BRITO DE CARVALHO	JÉSSICA ALVES DA SILVEIRA
CYNTHIA DE JESUS SOARES ASSUNCAO	JOÃO PAULO DIAS DA SILVA MUNCK
DAMIANA DOMINGOS DE OLIVEIRA SOUSA	JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA NETO
DEMIS MIGUEL STILLER	JOSÉ MAURO GOUEIA DE MEDEIROS
DENISE RODRIGUES DE OLIVEIRA	JULIANA DIAS DA CUNHA AGUIAR
DIEGO DOS ANJOS SOUZA	JULIANA FREIRE GOMES
DORCELI MARIA DOS SANTOS CONTIJO	JULIANA JUNQUEIRA SANCHES
EDUARDO PEREIRA DE ARAÚJO	JULIANA ROCHA DE OLIVEIRA
ELAINE GONÇALVES PIRES	JÚLIO CÉSAR VENTURA TELES
ELAINE MARIA GONZAGA DE SOUZA	KALLYTA BORGES DOS SANTOS
ELECI CARDOSO DA SILVA ASSUNÇÃO	KÁRITA GARCIA SOARES
ELINALDO DE OLIVEIRA JÚNIOR	KEELEM CRYSTYNA DUARTE MOTA E
ELISANGELA NAIR FERNANDES	KELLY FLORÊNCIO DOS SANTOS
ELISVANIA FERREIRA DA SILVA MOURA	KEVEN CORREIA ALVES AFONSECA
ELOISA PIO DE SANTANA	LAÍS MARCOLIN LUCCA
ELOIZA DA SILVA FERREIRA ANDRADE	LARA LIMA DA SILVA
ELZIRA R. DOS SANTOS DE OLIVEIRA	LARISSA DIAS SOUZA
EUGENIA DA COSTA TILMAN	LARISSA FEITOSA CHAVEIRO

LAURA DE CAMARGO ARNHOLDT
LEONIDAS SILVA GEORGULA
LETÍCIA CARVALHO VELLOSO VIANA
LIANA LIMA VIEIRA
LORRANY ALVES PEREIRA
LUCA BORGES ROSA
LUCAS DE CASTRO
LUCAS DE SOUZA DA SILVA PINHEIRO
LUCIENE FILIPA MONTEIRO MOREIRA
LUIZ PEREIRA FILHO
LUVANIA NUNES RODRIGUES
MANOEL CARLOS BENÍCIO DE SOUZA
MARCELO ASSIS GOMES
MÁRCIA ALVES DE FIGUEIREDO
MARCONDES MARTINS DA SILVA FILHO
MARCOS AUGUSTO PIMENTEL DAIBERT
MARGARETH PASSOS PARRIÃO
MARIA GABRIELLE B. M. DE CAMARGO
MARIA JÚLIA F. FONTES RODRIGUES
MARIA LUCIA R. DOS SANTOS FAUSTINO
MARIANA PINTO PAIVA
MARINA FELIX DE SOUSA SILVA
MARINA SOFIA RODRIGUES LOPES
MÁRIO ELISANDRO C. GONÇALVES
MARISA SIQUEIRA CARDOSO
MARISA SOFIA RODRIGUES LOPES
MARIZETH RIBEIRO DA COSTA
MARTA VALÉRIA DA SILVA SANTOS
MIGUEL ANGELO BISPO OLIVEIRA
MONIQUE APARECIDA ZANQUET
NAYARA ANA ACÁCIO LIMA
NEULLI CORDEIRO ROLIM MOREIRA
NORMA PEREIRA DA SILVA ALVES
PABLINA GONÇALVES FERREIRA DA SILVA
PÂMELLA MIRANDA DE OLIVEIRA GUERRA
PAULO HENRIQUE BRASIL RIBEIRO
RAFAELLA BOVO COSTA
RAIRA BRAGA DOS SANTOS
ROBERTO SENA TRINDADE
ROSANA CLAÚDIA DOS SANTOS GOES
RYAN MATHEUS VIEIRA CRUZ
SAMIR DE OLIVEIRA MIRANDA
SARAYANE SOUZA CRUZ
SILVIO DÁVILA COUTINHO
SIMONE ELENIR TORQUATO
SIMÔNICA HELENA DUARTE NASCIMENTO

SONIA SEMEDO DA LUZ
SÔNIA VIEIRA DOS SANTOS
THAIS PETRONILIA FEITOSA GALVÃO
THAYS ARAUJO DE SÁ
TIAGO OLIVEIRA SANTOS
VITOR GABRIEL RODRIGUES BEZERRA
VIVIANE DOS SANTOS BORGES
WELSON DIAS DOS SANTOS
YANNY R. DE C. VIEIRA VASCONCELOS

EPÍLOGO

O encerramento da segunda edição do “Embaixadores da Cidadania” revela de forma concreta o compromisso assumido pela atual gestão do governo de Goiás e da Controladoria-Geral do Estado em construir uma relação de confiança e capaz de envolver ativamente seus cidadãos dentro da estrutura da administração pública.

Nos últimos três anos, multiplicaram-se os projetos e iniciativas que apresentam como objetivo estimular a sociedade civil a exercer seu papel transformador da realidade. Como resultado destes esforços, idealizamos o chamado Ecossistema de Participação Cidadã do Estado de Goiás, uma estrutura que busca envolver e potencializar o envolvimento dos cidadãos por meio do estímulo à realização de ações transformadoras, composto por três projetos: o Estudantes de Atitude, o Embaixadores da Cidadania e o Agentes da Cidadania.

Desta forma, desenvolvemos ações capazes de atender os diferentes perfis e particularidades dos interessados em desenvolver suas habilidades relacionadas à participação cidadã e ao controle social da administração pública. Com o Estudantes de Atitude, fornecemos o primeiro contato da juventude com suas possibilidades de participação, em formato gamificado que busca envolver jovens cidadãos em atividades lúdicas que promovem a reflexão e estimulam a ação transformadora em suas comunidades escolares.

Já o Agentes da Cidadania possibilita um processo mais maduro e interativo com as estruturas do poder estadual, com o objetivo de despertar o interesse dos participantes em se tornarem agentes e lideranças dentro de sua comunidade. Por fim, esse interesse é materializado no Embaixadores da Cidadania, com o desenvolvimento de habilidades que possibilitam ao cidadão sua transição efetiva para o papel de agente transformador da sua realidade, conforme pudemos constatar nos projetos premiados apresentados.

Tais projetos promovem transformações na relação entre o poder público e a sociedade civil. Contudo, o processo de construção da cultura política participativa de caráter transformador deve ser constante e duradouro, algo só possível com o claro compromisso tanto dos cidadãos quanto dos governantes.

Assim, o Governo de Goiás convida os cidadãos goianos a seguir caminhando em direção a uma sociedade cada vez mais democrática e inclusiva, mediante a participação cidadã constante nesses projetos e nas demais iniciativas dos órgãos do Estado.

Henrique Ziller

Secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás